



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE
SERGIPE – FANESE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RUTH RODRIGUES DA SILVEIRA

**eSOCIAL: os escritórios contábeis do Município de
Aracaju/Sergipe estão preparados para essa obrigação
social?**

**Aracaju/Se
2015.1**

RUTH RODRIGUES DA SILVEIRA

**eSOCIAL: os escritórios contábeis do Município de
Aracaju/Sergipe estão preparados para essa obrigação
social?**

**Artigo apresentado à Coordenação do
Curso de Bacharelado em Ciências
Contábeis da Faculdade de
Administração e Negócios de Sergipe -
FANESE, como requisito parcial e
obrigatório para obtenção do grau de
bacharel em Ciências Contábeis.**

**Orientadora: Profa. Esp. Wandeuza dos
Santos Souza Nunes**

**Coordenadora: Profa. Esp. Luciana Matos
dos Santos Figueiredo Barreto.**

**Aracaju/Se
2015.1**

RUTH RODRIGUES DA SILVEIRA

eSOCIAL: os escritórios contábeis do Município de Aracaju/Sergipe estão preparados para essa obrigação social?

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado (a) com média: _____

Profa. Wandeuza dos Santos Souza Nunes

Orientadora

Avaliador

Avaliador

Aracaju (SE), 06 de junho de 2015.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo abordar os aspectos relevantes do eSocial; verificar o perfil e identificar o nível de conhecimento dos profissionais responsáveis do Departamento Pessoal dos escritórios contábeis do município de Aracaju/Se em relação à nova obrigação social chamada de Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial. Buscando alcançar esse objetivo, realizou-se uma pesquisa de campo, de caráter exploratória, com abordagem qualitativa de dados por meio de questionários com questões abertas e fechadas. A amostra da pesquisa foi composta de 10 escritórios contábeis. O resultado da pesquisa demonstra que 40% dos profissionais não estão suficientemente preparados nem para planejar nem para executar as mudanças necessárias na empresa, no que diz respeito ao projeto eSocial, ou seja, ainda não adquiriram conhecimento o bastante para receber essa nova obrigatoriedade. Foi demonstrado também, a dificuldade de conscientizar os empresários da importância de se adaptarem a essa nova declaração, dando como sugestão, através de uma questão aberta, abordada no questionário, qual a melhor forma de se preparar para esse projeto, foi destacado como melhor forma o investimento na qualificação do profissional. Segundo os entrevistados, existe uma carência em relação a cursos, eventos e treinamentos técnicos específicos para que possam aprender a parte prática desse novo sistema e assim, estar realmente preparados para essa revolucionária mudança.

Palavras-chaves: eSocial. Departamento Pessoal. Escritórios Contábeis.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Gênero dos Participantes.....	21
Gráfico 02: Faixa Etária.....	22
Gráfico 03: Formação Acadêmica.....	23
Gráfico 04: Cargo na empresa.....	24
Gráfico 05: Primeira vez que ouviram sobre o eSocial.....	25
Gráfico 06: Participação em eventos sobre o eSocial.....	26
Gráfico 07: Carga Horária total em eventos sobre o eSocial.....	27
Gráfico 08: Instituições que promoveram eventos sobre o eSocial.....	28
Gráfico 09: Meios de utilização na obtenção de informação sobre o eSocial.....	29
Gráfico 10: Níveis de Preparação sobre o eSocial.....	30
Gráfico 11: Implementação do eSocial.....	31
Gráfico 12: Maiores dificuldades na adequação do eSocial.....	32
Gráfico 13: Eventos difíceis de serem enviados ao eSocial.....	33

SUMÁRIO

RESUMO

LISTA DE GRÁFICOS

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Objetivos	8
1.1.1 Objetivo geral.....	8
1.1.2 Objetivos específicos.....	8
1.1.3 Justificativa.....	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1 Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)	10
2.1.1 Sped Contábil	11
2.1.2 Sped Fiscal	12
2.1.3 Nota Fiscal Eletrônica – (NF-e).....	13
2.1.4 EFD-Contribuições	13
2.1.5 Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSOCIAL	14
2.1.5.1 Objetivos do eSocial	15
2.1.5.2 Obrigações acessórias	16
2.1.5.3 Aspectos relevantes do eSocial.....	17
2.1.5.3.1 Eventos principais do eSocial.....	17
3 METODOLOGIA	19
3.1 Tipo de Pesquisa.....	19
3.2 População e Amostra.....	20
3.3 Coleta de Dados	20
3.3.1 Procedimentos da Coleta de Dados	20
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS.....	37
ABSTRACT	
APÊNDICE	

1 INTRODUÇÃO

A implantação do sistema SPED-Sistema Público de Escrituração Digital surgiu para coletar dados contábeis e fiscais das empresas com mais rapidez e transparência através do sistema eletrônico disponível pela Receita Federal.

O SPED foi criado através do Decreto nº 6.022/2007 como parte integrante do Governo Federal (PAC 2007 – 2010) e iniciou-se através da implementação de três grandes projetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e NF-e. (Receita Federal)

Para complementar, o Governo Federal implantou mais um projeto que faria parte do SPED, o mais recente projeto, o eSocial.

O sistema vai substituir o envio das obrigações que hoje são realizadas mensal e anualmente, por exemplo: CAGED, RAIS, DIRF, GFIP. Além dessas informações, está previsto que a partir de Janeiro de 2016, as empresas deverão enviar diariamente informações como: Atestados médico, afastamentos, advertências, demissões entre outras ao Ambiente Nacional do eSocial.

Após a implantação do projeto eSocial as empresas terão que enviar à Receita Federal em média de 44 informações por empregado.

O Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014 institui o eSocial - Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas que além de unificar as prestações de informações dos colaboradores nas informações referentes às obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas haverá uma padronização na transmissão, validação, armazenamento e distribuição ao Ambiente do eSocial.

O interesse por este campo investigativo partiu da necessidade como profissional associado à prática na rotina de trabalho do Departamento Pessoal diante das dificuldades encontradas em adquirir conhecimento específico sobre o Sistema de Escrituração Digital Fiscal das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial, a partir dessa problemática surge o interesse em conhecer as dificuldades encontradas pelos profissionais responsáveis pelo Departamento Pessoal no município de Aracaju/Se.

O presente trabalho de conclusão do curso de graduação de Ciências Contábeis divide-se em capítulos, iniciado pela introdução que relaciona os objetivos

geral e específicos e justificativa da pesquisa, apontando de maneira objetiva as etapas que fizeram parte deste estudo.

O referencial teórico foi pautado nas análises científicas dos autores: Azevedo (2009), RFB (2013), Silva (2013) entre outros, que subsidiaram a pesquisa dividindo em subcapítulos obedecendo um sequenciamento lógico. Primeiro capítulo faz referência ao SPED. Os subcapítulos correspondem aos projetos adjacentes que compõem o SPED: Sped's contábil, fiscal, nota fiscal eletrônica, EFD contribuição, e no último projeto, o eSocial, foi abordado seus principais aspectos relevantes.

O método e materiais utilizados foram a base de estudo do terceiro capítulo, segundo os estudos científicos do autor: Marion et al (2010) disposto em subcapítulos sob seguinte aspectos: tipo de pesquisa utilizada neste estudo; as características da população e amostra; técnica e procedimento para obtenção da coleta de dados.

O capítulo seguinte diz respeito à apresentação e análise dos dados, onde são apresentados os resultados obtidos através da aplicação de um questionário fechado e aberto, apresentado em forma de gráfico.

As considerações finais compõe o quinto capítulo que descreve as principais conclusões a que se chegou com essa pesquisa.

O último capítulo faz menção à referência bibliográfica citando os autores que possibilitaram o embasamento científico desta pesquisa.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

Verificar se os escritórios contábeis do município de Aracaju/Se estão preparados para essa nova obrigação, chamada eSocial.

1.1.2 Objetivos específicos

- Abordar os aspectos relevantes do eSocial.
- Verificar o perfil do profissional responsável pelo Departamento Pessoal, a partir de uma pesquisa de campo junto aos escritórios contábeis do município de Aracaju/SE
- Identificar o nível de conhecimento dos profissionais responsáveis do Departamento Pessoal em relação a essa nova obrigatoriedade.

1.1.3 Justificativa

Em virtude das dificuldades encontradas enquanto profissional atuante na área de Departamento Pessoal em adquirir conhecimento acerca do eSocial, trouxe este tema para a Academia.

Partindo dessa problemática, objetivou-se identificar o nível de conhecimento dos profissionais responsáveis do Departamento Pessoal dos escritórios contábeis do município de Aracaju/Se em relação a essa obrigatoriedade.

Deste modo, esta pesquisa tem caráter relevante, uma vez que a temática se encontra em evidência. Além de fazer parte do interesse do autor da pesquisa, surge o interesse em saber se os demais profissionais estão preparados para essa mais nova obrigação fiscal, previdenciária e trabalhista, um método tão inovador na transmissão das declarações unificadas chamada eSocial.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)

O SPED-Sistema Público Escrituração Digital, é um projeto que surgiu no intuito de coletar dados contábeis e fiscais das empresas brasileiras com mais rapidez e transparência através do sistema eletrônico disponível pela Receita Federal.

Tem o objetivo de integrar-se aos fiscos federal/estadual e em seguida poderá integrar-se ao fisco municipal mediante a padronização, racionalização e compartilhamento das informações contábil e fiscal digital, como também, o SPED tem o objetivo de integrar todo o processo relativo às Notas Fiscais. (CFC,2015).

De acordo com as informações do Conselho Federal de Contabilidade, o contribuinte e as administrações tributárias serão os maiores beneficiados com a implantação do projeto.

Segundo Azevedo (2009, p.9) diante do grande volume de informações geradas pelas maiores empresas, o Governo Federal teve a necessidade de desenvolver um sistema digital padronizado que viesse atender essa demanda de operações, que não tinha uma padronização em suas declarações enviadas para órgãos distintos, o objetivo seria reunir em um único banco de dados, todas as informações necessárias das obrigações acessórias do contribuinte.

Ainda com Azevedo (2009, p.29), destaca que a demonstração das obrigações tributárias dos entes federativos se dá através da apuração das obrigações acessórias.

De acordo com Azevedo (2009) o Sped viria coibir o risco de fraudes, informações ilícitas, trazer também benefícios ao contribuinte como economia de custo e tempo, pois entregaria uma única declaração aos órgãos fiscalizadores.

A partir do Decreto nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007, publicado pelo presidente na época, Luiz Inácio Lula da Silva, alterado posteriormente pelo Decreto nº 7.979 de 08 de abril de 2013 da atual presidente, instituiu o SPED como parte integrante do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC – 2007-2010), realizando-se em mais um avanço na informatização da relação entre os fiscos e os contribuintes, cuja finalidade seria acelerar o crescimento econômico no Brasil, aumentar o emprego e as condições de vida do brasileiro.

O SPED está dividido em subprojetos com estruturas próprias segundo Azevedo (2009, p.47) onde cada uma possui projetos individuais, desde que mantenham a integração das informações, são eles: Escrituração Contábil Digital (SPED Contábil), Escrituração Fiscal Digital (SPED Fiscal), a Nota Fiscal eletrônica (NF-e), EFD Contribuições e o e-Social.

A validação do envio dos arquivos se dá através da assinatura eletrônica utilizando o certificado digital – ICP Brasil, tendo como garantia e validade jurídica somente na sua forma digital.

Com a criação do SPED, o Governo viabilizaria o crescimento econômico do País, as empresas reduziriam seus custos, haveria uma maior interação entre as empresas e a administração pública fiscalizadora, diminuiria também os entraves burocráticos entre os órgãos. Estabeleceria um novo tipo de relacionamento baseado na transparência mútua, com reflexos positivos para toda a sociedade. Diante desse grande avanço tecnológico possibilitou ao Governo Federal uma modernização na sistemática das informações do contribuinte aos órgãos fiscalizadores.

2.1.1 Sped Contábil

O SPED Contábil tem como objetivo principal substituir a escrituração dos livros contábeis em papel pela forma digital, segundo a Receita Federal do Brasil (BRASIL, 2013), foi criado pela IN RFB nº 787, de 20 de novembro de 2007, alterada pela IN RFB nº 1.420 de 19 de dezembro de 2013:

Art. 1º Fica instituída a Escrituração Contábil Digital (ECD), para fins fiscais e previdenciários, de acordo com o disposto nesta Instrução Normativa.

§ 1º A ECD deverá ser transmitida, pelas pessoas jurídicas obrigadas a adotá-la, ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, e será considerada válida após a confirmação de recebimento do arquivo que a contém e, quando for o caso, após a autenticação pelos órgãos de registro.

Segundo a Receita Federal do Brasil (BRASIL, 2013), define que o Sped Contábil abrangerá em arquivo digital os seguintes livros:

- I - Livro Diário e seus auxiliares, se houver;
- II - Livro Razão e seus auxiliares, se houver;
- III - Livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Segundo Azevedo (2009, p. 299-300) o Sped Contábil não trará mudanças na forma de escriturar os livros contábeis.

A Escrituração Contábil Digital – SPED Contábil, visa a substituição da emissão de livros contábeis (diário e razão) em papel pela existência apenas digital. (AZEVEDO, 2009, 47).

Segundo o autor, após o processamento desses livros eletrônicos, os mesmos devem ser impressos em forma de livro. A única diferença em relação aos livros em forma de papel, é a obrigatoriedade da transmissão dessas escriturações contábeis digitais para a Receita Federal do Brasil.

2.1.2 Sped Fiscal

A Escrituração Fiscal Digital – EFD é um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos, informações essas prestadas pelo contribuinte (RFB 2013).

De acordo com as informações da Receita Federal do Brasil (BRASIL, 2013), o arquivo digital da empresa deverá estar em conformidade com o leiaute estabelecido em Ato COTEPE, informando todos os documentos fiscais e outras informações de interesse dos fiscos. O arquivo deve ser submetido à importação e validação pelo programa validador fornecido pelo SPED, fazer a assinatura digital onde será processado conforme previsto na IN RFB N° 1.422, de 19 de dezembro de 2013.

Para Azevedo (2009, p. 48) o SPED Fiscal visa substituir a emissão de livros fiscais em papel pela forma eletrônica, são eles:

- Registro de Entradas;
- Registro de Saídas;
- Registro de Apuração do ICMS;
- Registro de Apuração do IPI;
- Registro de Inventário.

Ainda Azevedo (2009, p.85) destaca que o contribuinte terá a obrigatoriedade de informar suas operações de forma detalhada ao Fisco, o que não acontece na obrigação da escrituração dos livros em papel que informam somente dados totais dos documentos fiscais.

De acordo com o autor, o contribuinte deve respeitar o leiaute estabelecido pelo SPED Fiscal para envio das informações fiscais, utilizando programa de computador próprio, devendo fazer a importação do arquivo gerado, validar e conferir o seu conteúdo.

2.1.3 Nota Fiscal Eletrônica – (NF-e)

De acordo com Azevedo (2009, p. 48) a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) vem substituir a emissão de documentos fiscais em papel por um processo digital eletrônico.

Para a Receita Federal do Brasil (BRASIL, 2013) o projeto implantado de forma integrada pelas Secretarias da Fazenda dos Estados e Receita Federal do Brasil teve como justificativa a necessidade de investimento na integração do processo de controle fiscal, proporcionando:

- Melhor intercâmbio de informações entre os fiscos;
- Redução de custos e entraves burocráticos;
- Melhoria no processo de controle fiscal, visando um melhor compartilhamento de informações entre os fiscos;
- Diminuição da sonegação fiscal e aumento da arrecadação;
- Rapidez no acesso às informações;
- Eliminação do papel;
- Cruzamento eletrônico de informações.

De acordo com as informações da Receita Federal do Brasil (BRASIL, 2013), as administrações tributárias, a sociedade, o contribuinte comprador (receptor da NF-e), e o contribuinte vendedor (emissor da NF-e) foram os que se beneficiaram com o projeto da NF-e.

2.1.4 EFD-Contribuições

A partir da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011 a EFD Contribuições começou a integrar a escrituração digital da Contribuições Previdenciária sobre a Receita Bruta como tratam os arts. 7º e 9º da mesma Lei.

A EFD-Contribuições está associada à escrituração da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, concentrando os documentos e as operações das receitas, custos, despesas e encargos auferidos segundo a Receita Federal do Brasil (BRASIL, 2013).

2.1.5 Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSOCIAL

O eSocial desde sua criação a partir do Ato Declaratório Executivo SUFIS nº 5, 17 de julho de 2013, publicado no D.O.U em conformidade com a Caixa Econômica Federal que aprova e divulga seu primeiro leiaute em 06 de janeiro de 2014 através da Circular 642, tem passado desde então, por constantes alterações e aprovações em virtude de ser dentre todos os projetos idealizados pelo Governo Federal que fazem parte do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, o eSocial é o de maior complexidade por abranger inúmeras informações do colaborador em sua plataforma digital, é considerado um mega projeto realizado pelo Governo em ação conjunta dos órgãos idealizadores: a Caixa Econômica Federal (CEF) representando o Conselho Curador do FGTS, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Ministério da Previdência Social (MPS), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB). A Caixa Econômica Federal publica no D.O.U através da Circular 673, 25 de fevereiro de 2015, aprova e divulga a versão definitiva do Manual de Orientação do eSocial (MOS) versão 2.0, definindo o leiaute dos arquivos referentes ao eventos aplicados ao FGTS que irão compor o eSocial, define as operações relevantes ao preenchimento das informações, transmissão dos eventos pertinentes ao colaborador e ao empregador, prazo de entrega das informações para o Ambiente do eSocial mediante autenticação e assinatura digital através de um cartão digital válido ICP modelo A1 ou A3. O eSocial surgiu da necessidade de diminuir o consumo de papel, e da dificuldade de guardar essas informações por períodos muitos longos.

Segundo o Jornal do Comércio (Abril/2015) a partir da publicação da nova versão do MOS estima-se que as empresas com faturamento superior a 78 milhões

comecem a operacionalizar no novo modelo a partir de janeiro de 2016, as demais organizações deverão integrar o sistema a partir de setembro de 2016.

O Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014 institui o eSocial - Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas que além de unificar as prestações de informações dos colaboradores nas informações referentes às obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas haverá uma padronização na transmissão, validação, armazenamento e distribuição ao Ambiente do eSocial. As informações prestadas ao eSocial substituirá em outras declarações e formulários a obrigação de entrega das mesmas informações a que estão sujeitos os colaboradores.

2.1.5.1 Objetivos do eSocial

O eSocial é uma declaração que tem a finalidade de simplificar as obrigações tributárias acessórias obrigatórias para o empregador. No cenário atual as empresas preenchem e enviam vários formulários, declarações e registros públicos que possuem as mesmas informações. Com o eSocial enviará um único arquivo contendo as informações fiscais, trabalhistas e previdenciárias ao Ambiente Nacional do eSocial, onde cada órgão partícipe do Comitê Gestor irá receber informações do eSocial e as tratam em seus respectivos ambientes, trazendo mais transparência fiscal, informações consistentes e direitos garantidos tanto para o empregador como também para o colaborador, de acordo com o Manual Apresentação Padrão eSocial (BRASIL, 2015).

A proposta do projeto eSocial é criar um sistema informatizado com uma plataforma totalmente digital onde receberá informações diárias, como: admissões, demissões, afastamentos, CAT, Atestados de Saúde Ocupacional, aviso de férias, aviso prévio, folha de pagamento, dentre outros. As informações relativas a esses eventos serão transmitidos quase tempestivamente, evitando-se a capacidade de manipular as datas dos eventos citados, criando uma forma de coibir e fraudar dados dos colaboradores, segundo o Manual de Orientação do eSocial (BRASIL, p. 14)

De acordo com as informações do Jornal do Comércio (Abril, 2015) o eSocial é um projeto que impõe muitos desafios para empresas, pois exigirá uma mudança de tecnologia, sobretudo cultural, conscientização organizacional a partir dos

gestores, mudança do perfil do profissional do Departamento Pessoal, os contadores, principalmente, terão papel relevante como agentes de mudança.

2.1.5.2 Obrigações acessórias

Faz parte do atual cenário do Departamento Pessoal das organizações uma gama de obrigações acessórias normalmente enviadas de forma mensal e/ou anual, dentre as principais, segundo Silva (2013, p. 75, 137, 205 e 207) são:

- Folha de Pagamento – onde são feitos os lançamentos dos proventos e descontos do colaborador, de forma objetiva e transparente.
- CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) - declaração enviada mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego onde constam dados relativos à movimentação do colaborador dentro do mês de competência, seja por admissão, transferência ou desligamento.
- DIRF – Declaração de Informação de Rendimento na Fonte: declaração enviada anualmente para a Receita Federal do Brasil, são informações mensais dos colaboradores que tiveram retenção de Imposto de Renda na Fonte no ano base.
- RAIS – Relação Anual de Informações Sociais, uma declaração obrigatória de envio anual para o Ministério do Trabalho e Emprego na qual se prestam inúmeras informações mensais do colaborador: remuneração, admissão, desligamento, afastamento por doença, dentre outras, no ano-base.
- GFIP/SEFIP é uma declaração mensal enviada em parceria com a Caixa Econômica Federal, Ministério do Trabalho e Previdência Social onde é informada a movimentação do colaborador com incidência de INSS, recolhimento de FGTS, as movimentações com códigos de afastamento como: rescisão de contrato, auxílio-doença, licença maternidade, etc.

De acordo com o autor, essas obrigações estão em fase de substituição para essa nova realidade digital que viabilizará a entrega das informações através de um único arquivo para os respectivos órgãos.

2.1.5.3 Aspectos relevantes do eSocial

2.1.5.3.1 Eventos principais do eSocial

Segundo o Manual de Orientação do eSocial (BRASIL, 2015, p. 6-18), são três eventos que irão compor o banco de dados do eSocial: Eventos Iniciais, Eventos Não Periódicos e Eventos Periódicos. Esses eventos devem respeitar uma sequência lógica durante o processo e execução das informações.

- **Eventos Iniciais e tabelas** – nesses eventos deverão constar as informações de natureza permanente que irão alimentar a base de dados do Ambiente do eSocial, como as informações cadastrais da empresa referente às informações de processos judiciais e administrativos e também pode ser cadastrado nesse evento, o cadastramento inicial dos vínculos ativos, mesmo estando afastado, no momento da implantação do eSocial, e também as tabelas, contendo informações em relação a cargos, patentes e funções, jornada de trabalho, horário contratual, rubricas para a folha de pagamento, esses mesmos eventos devem estar em conformidade com a base de dados do RET – Registro de Eventos Trabalhistas que servirá de base para a validação dos eventos de folha de pagamento. Devem-se cadastrar nos eventos iniciais todas as rubricas pertinentes a folha de pagamento, que serão cadastradas individualmente no sistema e lançadas posteriormente na folha de pagamento, como foi visto no Manual de Orientação do eSocial (BRASIL, 2015)
- **Eventos Não Periódicos** – são eventos que correm em situações sem prazo estabelecido, ocorre na relação cotidiana do empregador e colaborador, essas informações devem ser enviadas tempestivamente, como admissão do colaborador, a CAT – Comunicação de Acidente ao Trabalhador se por ventura ocorrer algum acidente de trabalho com o

empregado, também deve fazer parte os cancelamentos dos avisos prévios, afastamentos e reintegração do empregado, alteração contratual, de acordo com o Manual de Orientação do eSocial (BRASIL, 2015)

- **Eventos Periódicos** – eventos destinados à construção da folha de pagamento, a partir destes eventos, dará início às aberturas da folha de pagamentos com as remunerações e rendimentos pagos, devidos ou creditados aos colaboradores com vínculos empregatícios ou não e indivíduos com múltiplos vínculos, possibilitando também a constituição de créditos e recolhimentos das contribuições previdenciárias, FGTS, contribuições sindicais e sociais, etc., segundo o Manual de Orientação do eSocial (BRASIL, 2015)

Os eventos transmitidos ao Ambiente do eSocial devem obedecer uma sequência lógica, pois as informações dos primeiros arquivos são necessárias aos processamentos dos arquivos posteriores. Os arquivos do eSocial serão todos no formato XML, tendo o empregador duas opções de gerar os arquivos para o Ambiente do eSocial: fazer a importação desses arquivos a partir de um programa de folha de pagamento próprio ou de terceiros, através do *webservice*, após a transmissão o contribuinte recebe um protocolo de entrega (comprovante) ou gerar os arquivos preenchendo as informações direto no Portal do eSocial na *internet*, neste caso, módulo simplificado, onde é feito o preenchimento e salvamentos dos dados, durante a transmissão é entregue um protocolo de envio, após a transmissão o eSocial retornará o recibo de entrega ou mensagem de erro. O número do recibo de entrega é a garantia para futuras retificações e exclusões. Em ambos os casos, a transmissão dos arquivos ao Ambiente do eSocial será através da autenticação e assinatura digital utilizando certificado válido que é a garantia de segurança das informações sigilosas do empregador ao eSocial, de acordo com as informações do Manual de Orientação do eSocial (BRASIL, 2015)

O eSocial não terá um programa validador para verificação dos arquivos, a validação será *online*, havendo alguma divergência, a resposta será enviada automaticamente para o Ambiente do eSocial. Nesse caso, fazer os devidos ajustes e correções e proceder um novo envio, segundo o Manual de Orientação do eSocial (BRASIL, 2015).

3 METODOLOGIA

Este trabalho tem como objetivo geral e específico, respectivamente, verificar se os escritórios de contabilidades do município de Aracaju/Se, estão preparados para essa nova obrigação, chamada eSocial, verificar o perfil do profissional responsável pelo Departamento Pessoal, a partir de uma pesquisa de campo junto aos escritórios contábeis e identificar o nível de conhecimento desses profissionais em relação a essa nova obrigatoriedade.

Como é um tema que está sendo utilizado a pouco tempo, houve uma dificuldade em realizar uma pesquisa mais abrangente. De acordo com Marion et all (2010, p. 56), o intuito da pesquisa é mostrar o conhecimento sobre determinado tema.

Neste sentido foi utilizada pesquisas via internet, jornais e no próprio site da Receita Federal, para esclarecer de uma forma clara a proposta do Governo em implantar o Projeto eSocial. Muitas empresas ainda não se adaptaram a esse novo projeto. De acordo com informações do Jornal do Comércio (Abril,2015), 30% das empresas apontaram a mudança cultural e que haverá mais dificuldade em lidar com a implantação do eSocial.

Por esse motivo foi feito pesquisa de campo com aplicação de questionários com perguntas fechadas e abertas, onde foram coletados dados importantes para conclusão do trabalho.

Serão demonstrados e justificados o tipo de pesquisa usada no objeto de estudo, a caracterização da população e a amostra que foi utilizada na coleta de dados, como também os procedimentos específicos para esta finalidade.

3.1 Tipo de Pesquisa

A pesquisa de campo para Marion et all (2012, p. 59) são “dados de fontes primárias, coletados nos diferentes ambientes sociais [...]”.

De acordo com o autor a pesquisa exploratória estuda as dificuldades dos problemas sociais, e esclarece os fatos relacionados ao seu desenvolvimento.

Neste estudo foi adotada uma pesquisa através de questionário, buscando dados juntos aos profissionais que atuam nos escritórios contábeis. Esta pesquisa irá demonstrar de forma qualitativa verificar o perfil e identificar o nível de

conhecimento dos profissionais responsáveis do Departamento Pessoal em relação a essa nova obrigatoriedade.

A pesquisa qualitativa é analisada a partir de dados descritivos, buscando identificar relações, causas, efeitos, consequências, opiniões, significados, categorias e outros aspectos considerados necessários à compreensão da realidade estudada e que geralmente envolve múltiplos aspectos. (VIANA, 2001, p. 122).

A partir da citação acima, as análises da pesquisa serão confrontadas possibilitando demonstrar se os escritórios contábeis estão preparados para receber esse projeto tão inovador.

3.2 População e Amostra

A população desta pesquisa foi determinada nos escritórios contábeis no município de Aracaju/Se, que desempenham toda a rotina de trabalho condizentes ao setor de Departamento Pessoal, onde foi analisado o perfil dos profissionais e identificado o nível de conhecimento diante dessa obrigatoriedade que se chama eSocial

A amostra desta pesquisa foi realizada com 10 escritórios contábeis no município de Aracaju/Se.

3.3 Coleta de Dados

3.3.1 Procedimentos da Coleta de Dados

A coleta de dados teve início no dia 13 de abril de 2015 e terminou 23 de abril de 2015. Após mensurar os escritórios contábeis participantes na pesquisa, a acadêmica Ruth Rodrigues da Silveira fez o primeiro contato por telefone com o proprietário e/ou colaborador responsável pelo Departamento Pessoal, explicando o objetivo da pesquisa. A coleta de dados foi efetuada através de questionários eletrônicos (Apêndice), com questões fechadas e abertas, enviadas por e-mails.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Serão apresentados os gráficos com os dados resultantes do questionário aplicado, assim como a análise das informações geradas. O questionário apresenta 14 questões, sendo 13 questões com respostas fechadas e uma questão com resposta aberta para o profissional descrever sua opinião sobre a pergunta solicitada. As questões 1, 2, 3, 4 do questionário (Apêndice) buscou identificar o perfil profissional dos participantes da amostra: gênero, faixa etária, formação acadêmica e o cargo na empresa, as 9 questões seguintes fazem referências ao Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial

O Gráfico 01 analisa o perfil do profissional por gênero, evidencia que a participação de 60% dos entrevistados é do gênero masculino e 40% do gênero feminino, o que demonstra pelo resultado da pesquisa que o gênero predominante é o masculino.

Gráfico 01: Gênero dos Participantes

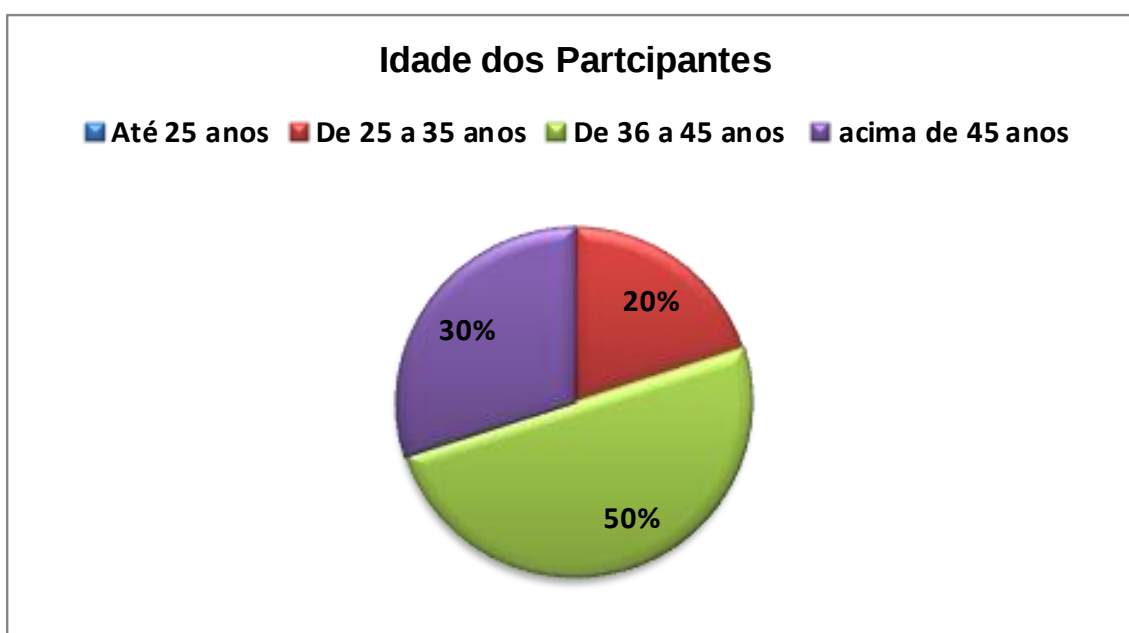


Fonte: Elaboração Própria

No Gráfico 02 com relação ao perfil do profissional por faixa etária, observa-se que a maior participação está em um profissional mais experiente que representa 80% dos entrevistados. Destes, 50% tem idade entre 36 e 45 anos e 30% tem idade acima de 45 anos e 20% entre 25 e 35 anos. Na pesquisa não foi identificado profissional com idade inferior a 25 anos.

Assim, conforme os dados da pesquisa, a maioria dos profissionais que trabalham no Departamento Pessoal tem idade acima de 35 anos.

Gráfico 02: Faixa Etária



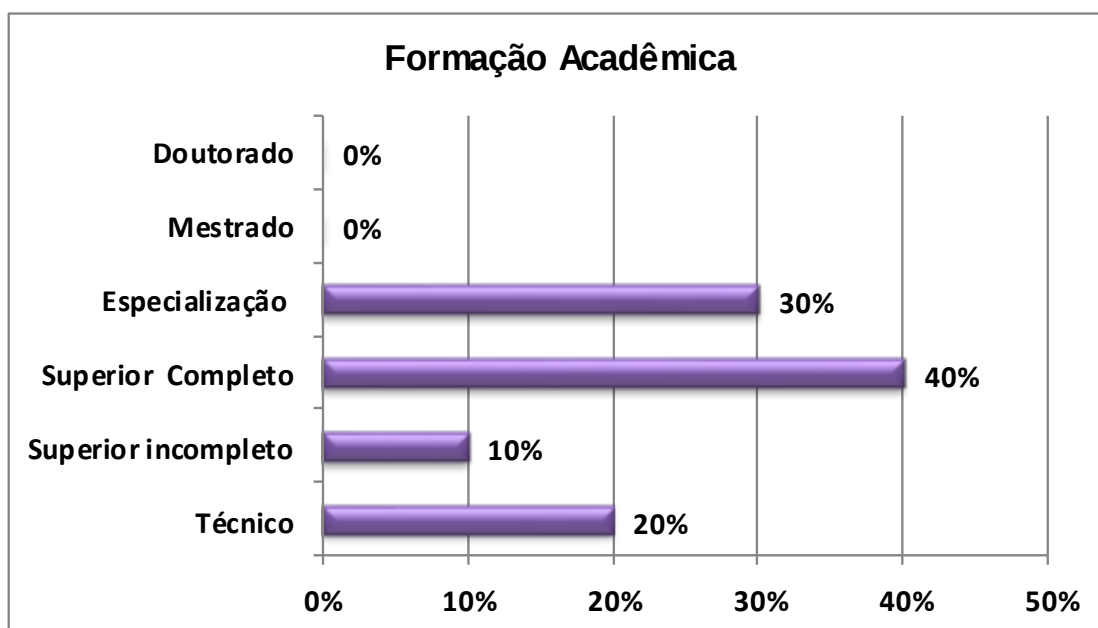
Fonte: Elaboração Própria

O Gráfico 03 está relacionado ao perfil do profissional quanto à formação acadêmica, constata-se que a maioria dos profissionais da pesquisa, 80% são graduados. Destes, 40% têm graduação completa, 30% são especialistas, com pós-graduação e 10% tem graduação incompleta. Dentre os entrevistados que não têm formação de ensino superior, estão os profissionais com curso técnico com 20%. Entre os entrevistados não havia nenhum com mestrado ou doutorado.

Através dos dados da pesquisa, a maioria dos profissionais possui ensino superior, o que é condizente às exigências do mercado e a facilidade de acesso ao ensino superior.

Com isso, pode-se averiguar que o perfil do profissional responsável pelo Departamento Pessoal nos escritórios contábeis que atuarão com as transmissões das declarações do eSocial, a maior parte tem formação superior completa ou são especialistas.

Gráfico 03: Formação Acadêmica

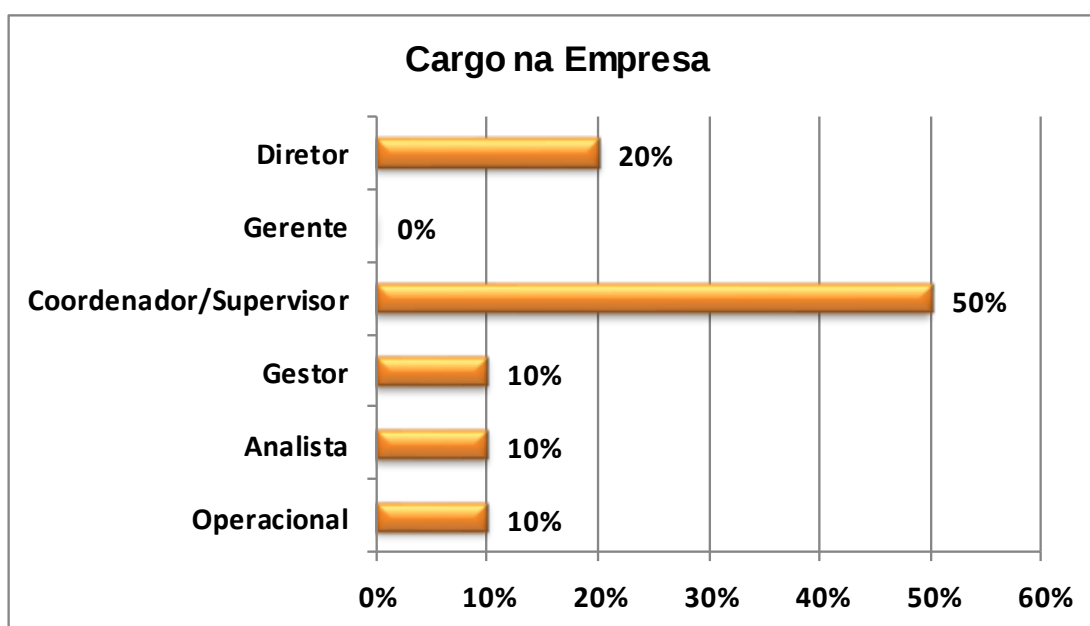


Fonte: Elaboração Própria

No Gráfico 04 analisou-se o perfil do profissional quanto ao cargo exercido na empresa. Observou-se que 20% são Diretores, 50% são Coordenadores/Supervisores, 10% são Gestores, 10% Analistas e 10% são Operacionais.

Com este quarto gráfico, encerra-se as análises quanto ao perfil do profissional responsável pelo Departamento Pessoal dos escritórios contábeis do município de Aracaju/SE. Em linhas gerais, o perfil do profissional destacado pela pesquisa demonstra que o gênero predominante é o masculino, tem faixa etária acima de 35 anos, possui nível superior e o cargo exercido pelos profissionais responsáveis pelo Departamento Pessoal nos escritórios contábeis é o de Coordenador/Supervisor.

Gráfico 04: Cargo na Empresa

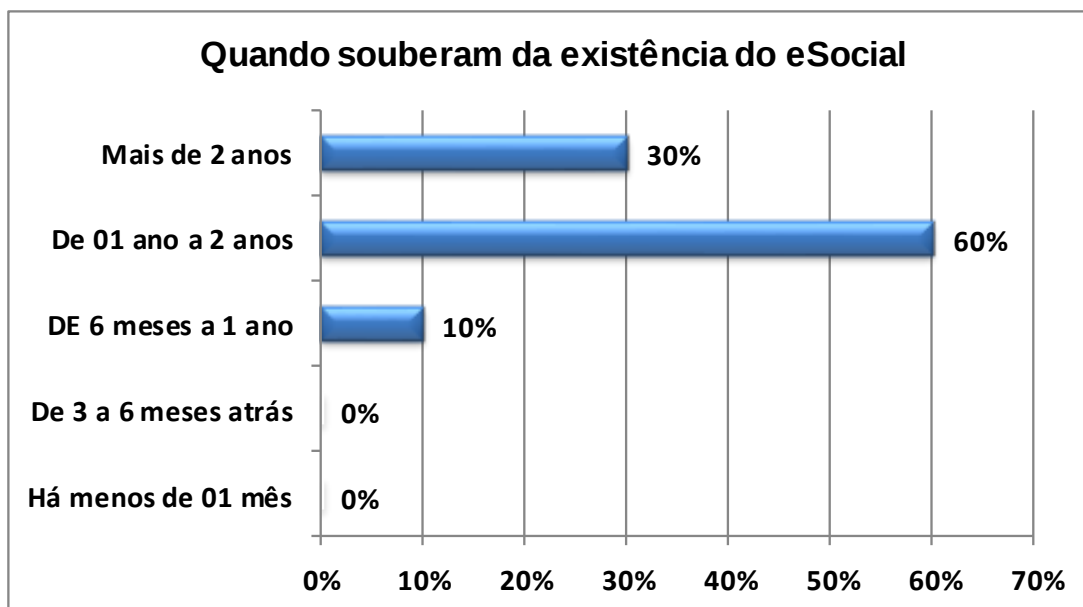


Fonte: Elaboração Própria

A partir do Gráfico 05 serão analisadas as questões relacionadas quanto ao nível de conhecimento e/ou dificuldades abordadas pelos profissionais responsáveis do Departamento Pessoal em relação ao eSocial.

No Gráfico abaixo, foi questionado aos entrevistados da pesquisa, há quanto tempo sabiam da existência do e Social. A maioria, 90% dos profissionais, tomou conhecimento pela primeira vez do eSocial entre 01 ano e mais de 02 atrás. Destes, 60% ouviram pela primeira vez há mais de 01 ano a 02 anos, 30% há mais de 02 anos, somente uma minoria, 10% dos entrevistados, teria ouvido falar do eSocial de 06 meses a 01 anos atrás.

Gráfico 05: Primeira vez que ouviram sobre o eSocial



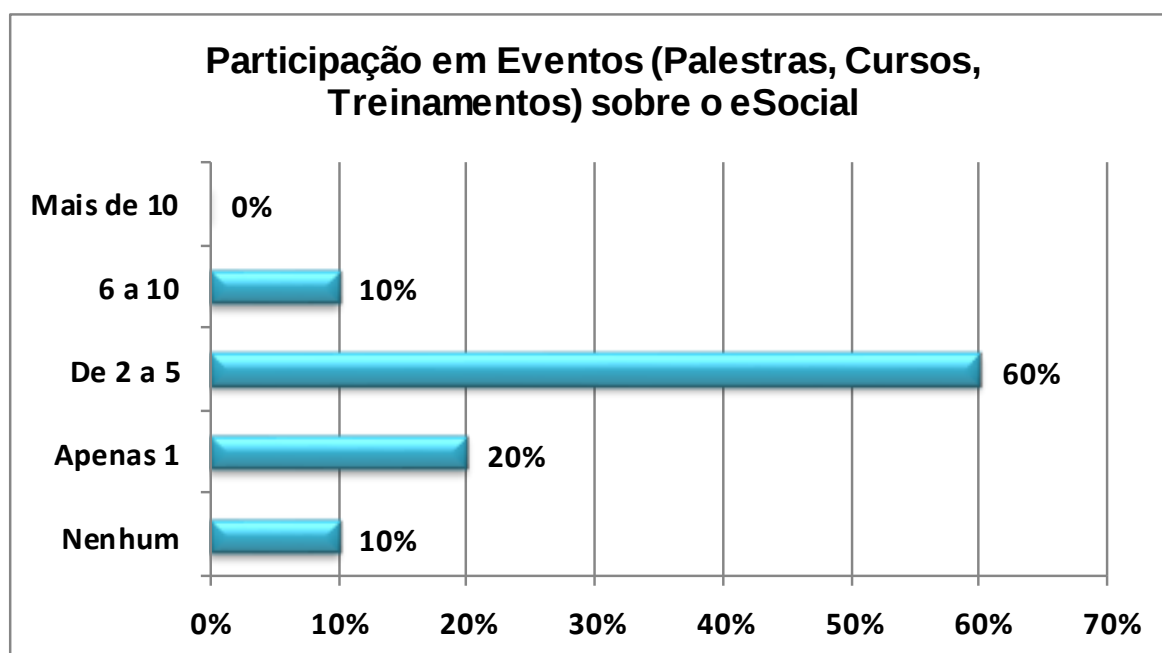
Fonte: Elaboração Própria

No Gráfico 06 foi questionado aos entrevistados, a participação em eventos (palestras, cursos, treinamentos) sobre o projeto eSocial.

A média de participação é de 01 a 05 eventos. 20% dos entrevistados tiveram participação em 01 evento, 60% participaram de 2 a 5 eventos, 10% dos entrevistados participaram de 6 a 10 eventos e somente 10% dos entrevistados não participaram de nenhum evento, como demonstra a pesquisa.

Através da análise dos dados, a maioria dos entrevistados, busca conhecer, aprender e se inteirar sobre este método tão inovador e muito abrangente em relação ao preenchimento das informações lançadas no Ambiente Nacional do eSocial.

Gráfico 06: Participação em eventos sobre o eSocial

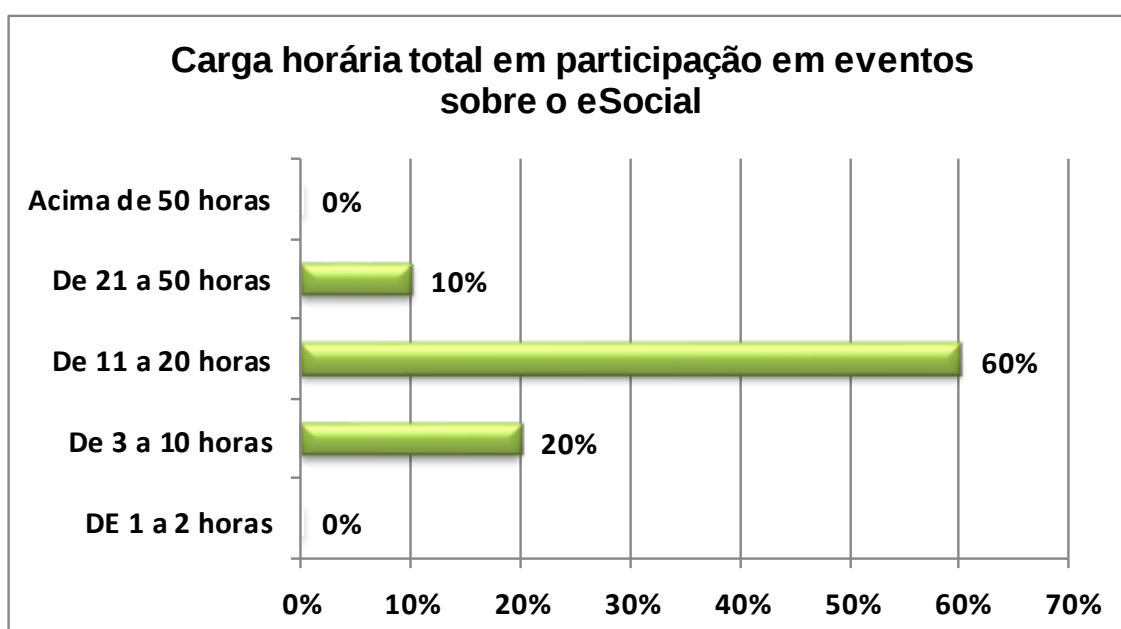


Fonte: Elaboração Própria

No Gráfico 07, ainda sobre a participação em eventos sobre o eSocial, abordado na questão anterior, foi questionado aos entrevistados participantes a carga horária total aplicada nesses eventos. Observa-se no gráfico abaixo que a média de horas dos participantes são de 3 a 20 horas. 60% dos entrevistados tiveram carga horária de 11 a 20 horas, 20% de 3 a 10 horas e somente 10% dos participantes tiveram carga horária total de 21 a 50 horas.

Com isso, demonstra-se que os profissionais desta pesquisa estão se preparando pra receber esse projeto tão complexo.

Gráfico 07: Carga horária total em eventos sobre o eSocial

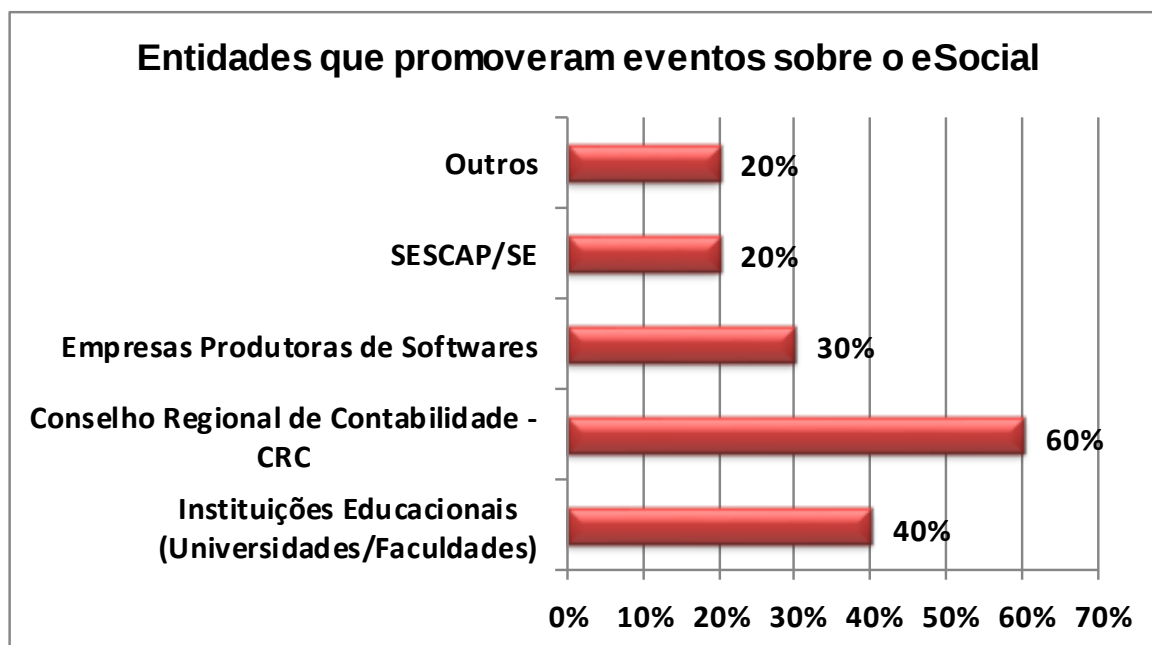


Fonte: Elaboração Própria

No Gráfico 08, ainda sobre a participação em eventos acerca do tema abordado, foi questionado aos sujeitos da pesquisa, as entidades que promoveram os eventos que participaram, com direito a mais de uma opção de resposta por pessoa. Pode-se perceber 60% dos entrevistados participaram de cursos e/ou treinamentos ou palestras oferecido pelo Conselho Regional de Contabilidade – CRC, o que demonstra que o CRC é um órgão atuante quanto á formação dos profissionais, em seguida com 40% as Instituições Educacionais, 30% as empresas de *softwares* com curso de capacitação sobre o eSocial e os 40% dos entrevistados restantes, sendo, 20% responderam que se capacitaram através do SESCAP/SE e os outros 20% dos entrevistados, responderam a opção Outros, como entidades de capacitação estavam o Sindicato dos Contabilista de Sergipe e cursos *online* oferecidos por entidades particulares na Internet.

Diante deste resultado, nota-se uma carência de eventos sobre o tema abordado, promovidos por entidades participantes do eSocial.

Gráfico 08: Instituições que promoveram eventos sobre o eSocial

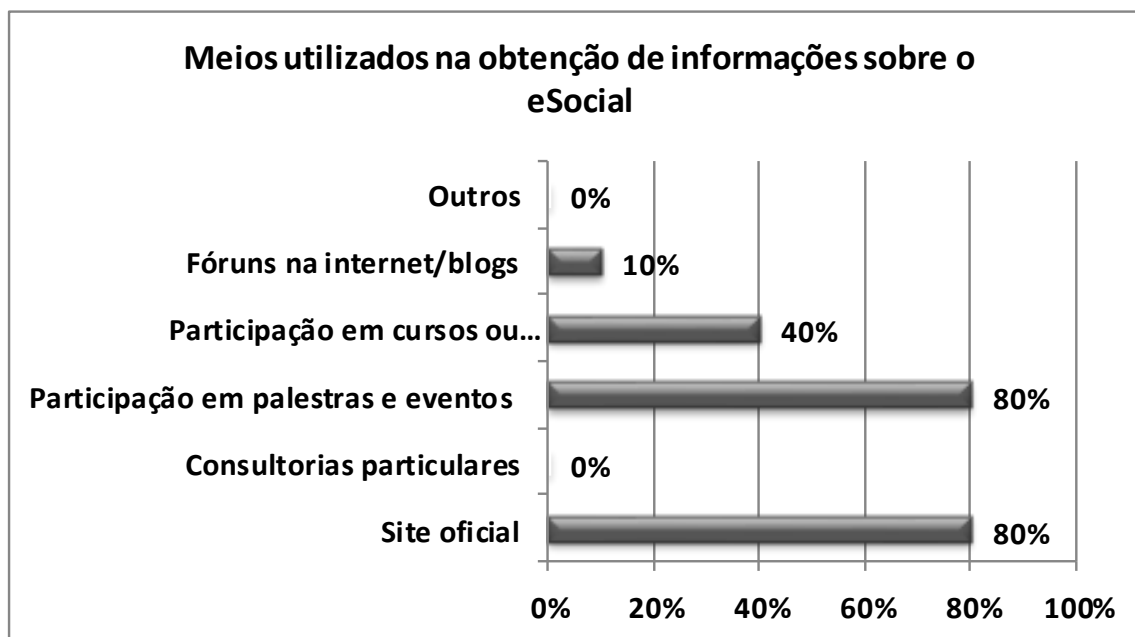


Fonte: Elaboração Própria

No Gráfico 09 foi questionado aos entrevistados, os meios mais utilizados para obter informações acerca do eSocial, com direito a mais de uma opção de resposta por pessoa, dentre as respostas obtidas, 80% consultam o site oficial do eSocial, 80% dos entrevistados participam de palestras e eventos para obter essas informações, 40% utilizam cursos e treinamentos como forma de obtenção dessas informações e 10% dos entrevistados recorrem a fóruns e blogs.

A partir destes dados da pesquisa, é nítida a preocupação dos profissionais na obtenção de informações sobre o eSocial. A maioria, dos entrevistados recorre ao site oficial, participam de palestras e eventos, como também, não se pode deixar de observar, a participação em cursos e treinamentos na obtenção de informações sobre o tema.

Gráfico 09: Meios de utilização na obtenção de informação sobre o eSocial

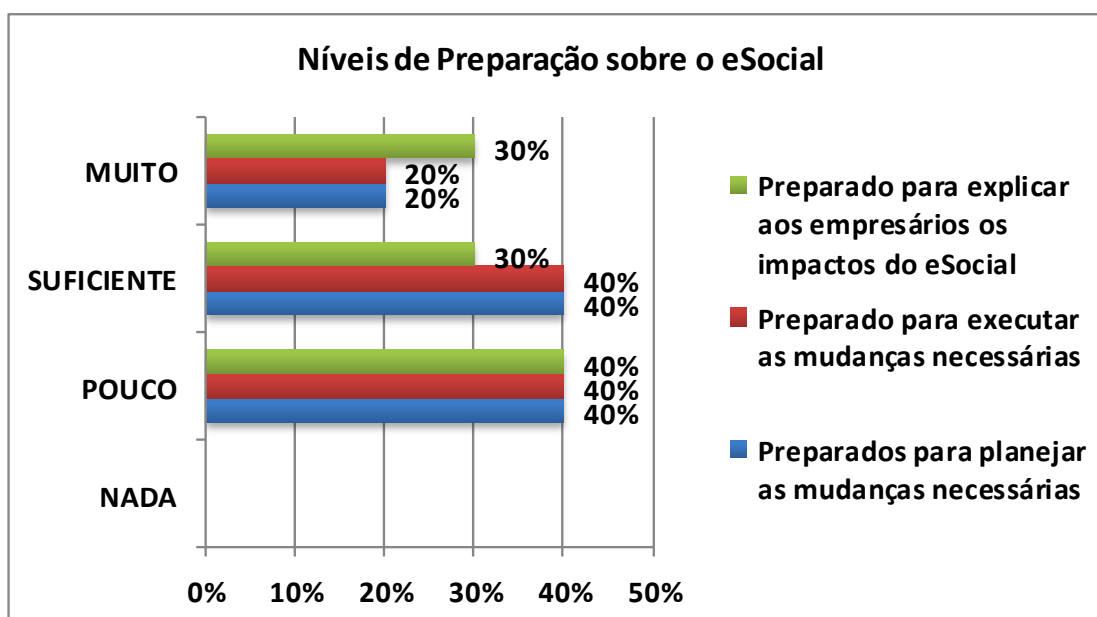


Fonte: Elaboração Própria

No Gráfico 10 foi questionado aos profissionais, diante das informações obtidas sobre o eSocial, até agora, como se sentem em relação a alguns aspectos relevantes sobre o tema. O primeiro aspecto era se sentem preparados no planejamento das mudanças necessárias para o recebimento do eSocial, 80% dos entrevistados ficaram entre os níveis intermediários, pouco e/ou suficiente preparados, destes, 40% confirmaram que se sentem suficientemente preparados e 40% pouco suficiente e somente 20% responderam que estavam muito bem preparados em planejar as mudanças necessárias em relação ao eSocial. Em relação ao segundo aspecto, foi abordado se estavam preparados para execução das mudanças necessárias sobre o eSocial, 40% respondeu pouca preparação, 40% estão suficientemente preparados e 20% dos entrevistados estão muito preparados para executar tais mudanças. O terceiro e último aspecto, questionou-se se estavam preparados para explicar aos empresários os impactos do eSocial, 40% estão pouco preparados, 30% responderam suficientemente preparados e 30% muito bem preparados, não haveria problema na explicação sobre os impactos do eSocial.

O que demonstra pelos dados da pesquisa, nenhuma resistência às mudanças em relação ao eSocial.

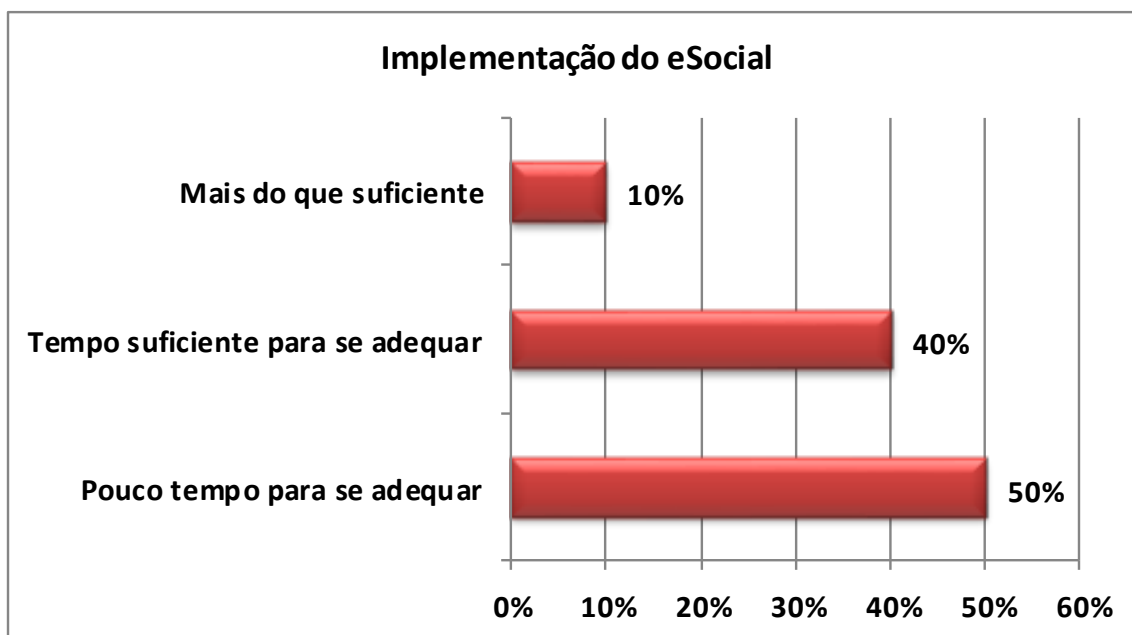
Gráfico 10: Níveis de preparação sobre o eSocial



Fonte: Elaboração Própria

No Gráfico11, questionou-se aos entrevistados, a avaliação do prazo após a implantação do eSocial, 50% responderam pouco tempo para se adequar, 40% dos entrevistados disseram ter tempo suficiente e 10% responderam não haver problema quanto ao prazo, pois teriam tempo mais do que suficiente para se amoldar à implantação eSocial.

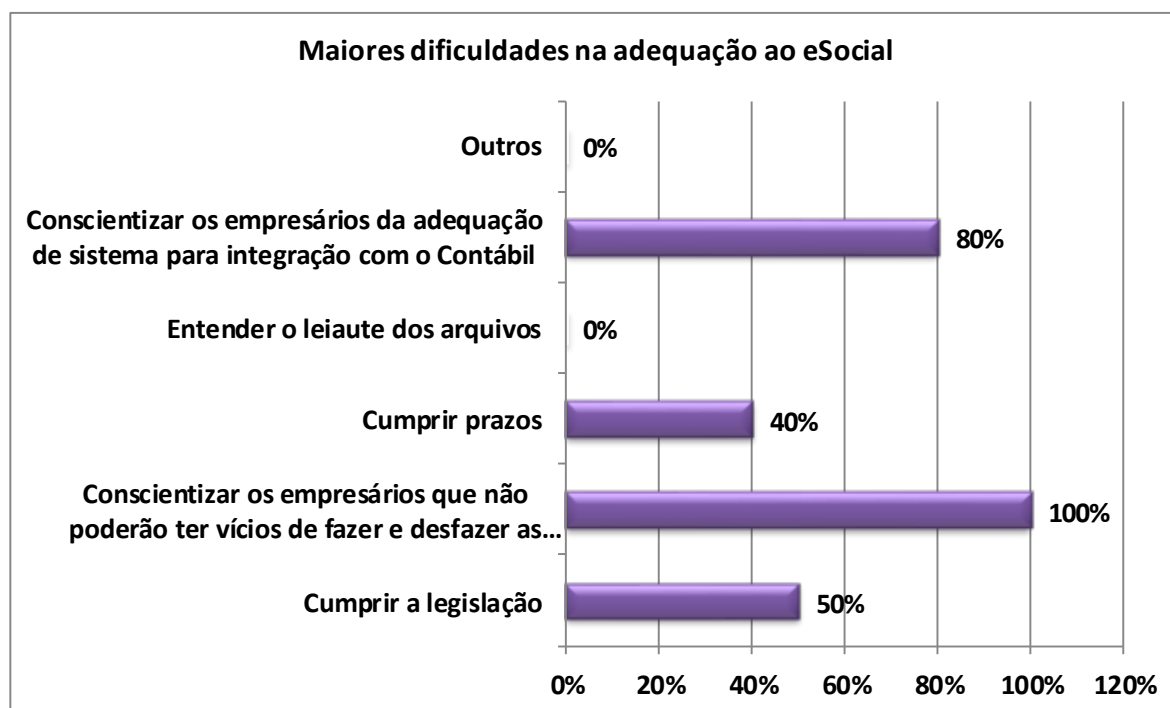
Gráfico 11: Implementação do eSocial



Fonte: Elaboração Própria

No Gráfico 12, foi questionado aos entrevistados, as dificuldades que encontrarão para se adequar às exigências do projeto eSocial, das respostas obtidas, 100% foram unânimes em dizer que conscientizar os empresários a não ter vícios em fazer e desfazer as informações, será uma das dificuldades; 80% disseram conscientizar os empresários da adequação de sistema para integração com o Contábil; 50% dos entrevistados afirmaram ter dificuldades de cumprir a legislação em vigor e 40% pondera que cumprir os prazos não será fácil.

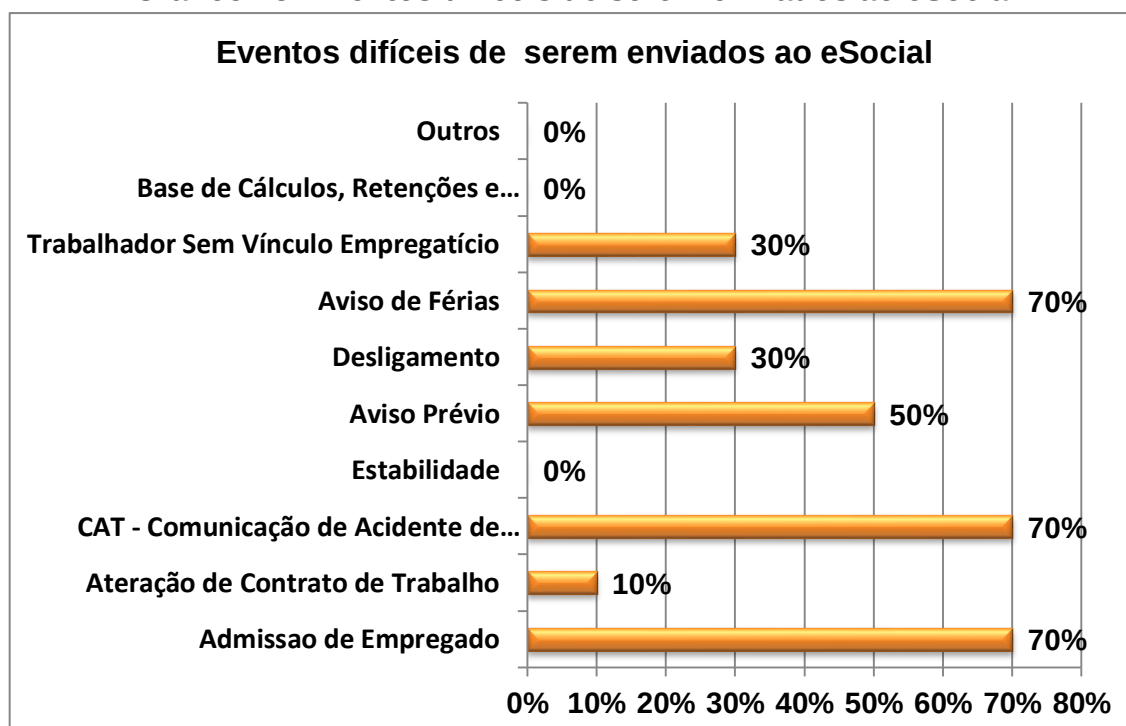
Gráfico 12: Maiores dificuldades na adequação do eSocial



Fonte: Elaboração Própria

No Gráfico 13, considerando a parte operacional, foi questionado aos entrevistados, quais os eventos que terão dificuldades de serem registrados no eSocial, das respostas obtidas, 70% responderam, que dentre os eventos com maiores dificuldades estarão Admissão de Empregado, CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho e Aviso de Férias; 50% afirmaram que serão os Avisos Prévios e 30% confirmaram o Desligamento e o Trabalho sem Vínculo Empregatício; 10% ser a Alteração do Contrato de Trabalho, a maioria afirmou que os motivos para justificar as dificuldades se dará em virtude dos documentos dos colaboradores não chegarem em tempo hábil ao Departamento Pessoal, uma vez que no eSocial, essas informações devem ser transmitidas de maneira tempestiva, a outra justificativa seria o cancelamento desses eventos, tendo que ser refeito todo o processo no Ambiente do eSocial, devido as indecisões dos gestores.

Gráfico 13: Eventos difíceis de serem enviados ao eSocial



Fonte: Elaboração Própria

Para finalizar a pesquisa, foi questionado aos entrevistados, através de uma questão aberta, qual a melhor forma de se preparar para essa nova obrigação chamada eSocial, foi respondido de forma unânime que os escritórios contábeis precisam investir na qualificação do profissional do Departamento Pessoal através de treinamentos e cursos práticos voltados para o eSocial, só assim, os profissionais estariam preparados para receber essa nova obrigatoriedade chamada eSocial sem nenhum receio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo acadêmico objetivou-se verificar o perfil e identificar o nível de conhecimento dos profissionais responsáveis pelo Departamento Pessoal dos escritórios contábeis do Município de Aracaju/Se em relação a essa nova obrigatoriedade chamada eSocial.

Aplicou-se um questionário que buscou traçar o perfil desse profissional, identificando seu nível de conhecimento e preparação a respeito do eSocial. No questionário aplicado nesta pesquisa, pode-se definir o perfil médio dos profissionais a predominância é do gênero masculino, tem idade acima de 35 anos, possui nível superior e/ou especialização, o cargo exercido pela maioria é o de Coordenador/Supervisor.

Após a busca do perfil do profissional, buscou-se identificar o nível de conhecimento e preparação em relação a essa nova obrigatoriedade. Averiguou-se que os entrevistados sabem da existência do projeto. Ao longo desses 02 anos, vêm se preparando através de cursos e treinamentos, com o apoio do Conselho Regional de Contabilidade - CRC, o que demonstra uma carência de outras fontes realizadoras de capacitação profissional voltadas à prática do eSocial, diante desse fato, se sentem com pouco conhecimento para executar e planejar as mudanças necessárias na empresa, no que diz respeito ao projeto eSocial. A falta de conhecimento poderá refletir à medida que a empresa tiver que se adequar a essa nova obrigação, uma vez que, grande parte dos profissionais respondeu que uma das maiores dificuldades para se adequar às exigências do eSocial seria conscientizar os empresários sobre os vícios de cancelamentos dos eventos e a importância do cumprimento dos prazos estabelecidos pelo projeto.

Diante desse resultado, pode-se perceber que os profissionais responsáveis do Departamento Pessoal ainda não estão suficientemente preparados para receber esse projeto tão revolucionário e complexo que está surgindo. Segundo os entrevistados, o prazo de adequação do eSocial é considerado satisfatório, sendo assim, os escritórios podem começar a se preparar e se organizar de forma segura para se adequarem completamente às exigências do eSocial e consequentemente evitar multas futuras.

O eSocial por ser um projeto recente e muito abrangente, os estudos acerca deste tema, não se encerram por aqui, servindo de parâmetro para futuras pesquisas na Academia.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antônio. **SPED : Sistema Público de Escrituração Digital**. 2 ed. São Paulo: IOB, 2009.

BRASIL. **Ato Declaratório Executivo SUFIS Nº 05 de 17 de Julho de 2013**. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=43925>>. Acesso em: 31/03/2015.

BRASIL. **Instrução Normativa RFB Nº 1.420 de 19 de Dezembro de 2013**. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=48709>>. Acesso em: 27/03/2015.

BRASIL. **Instrução Normativa RFB Nº 1.422 de 19 de Dezembro de 2013**. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=48711>>. Acesso em: 27/03/2015.

BRASIL. **Decreto Nº 6.022 de 22 de Janeiro de 2007**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccvil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm> Acesso em: 11/03/2015.

BRASIL. **Decreto Nº 7.979 de 08 de Abril de 2013**. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/decreto-7979-2013.htm>>. Acesso em 11/03/2015.

BRASIL. **Decreto Nº 8.373 de 11 de Dezembro de 2014**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccvil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8373.htm> Acesso em: 20/03/2015.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Nota Fiscal Eletrônica**. Disponível em: <<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/sobreNFe.aspx?tipoConteudo=Ha+iXy7Hdm=#mQhuA1Z2dco=>>>. Acesso em: 27/03/2015.

BRASIL. Ministério do Planejamento. **PAC – Programa de Aceleração do Crescimento**. Disponível em: <<http://www.pac.gov/sobre-o-pac>>. Acesso em: 31/03/2015.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Apresentação Padrão eSocial**. Disponível em: <<http://www.esocial.gov.br/ApresentacaoPadraoeSocial.pdf>>. Acesso em 08/04/2015.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Manual de Orientação do eSocial versão 2.0** Disponível em: <<http://www.esocial.gov.br/leiautes.aspx>>. Acesso em 08/04/2015.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. **Apresentação do SPED**. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sobre-o-projeto/apresentacao.htm>>. Acesso em: 11/03/2015.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. **Objetivos do SPED**. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sobre-o-projeto/objetivos.htm>>. Acesso em: 11/03/2015.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. **SPED Fiscal o que é**. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/sped-fiscal/o-que-e.htm>>. Acesso em: 27/03/2015.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. **SPED Contábil o que é**. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/sped-contabil/o-que-e.htm>>. Acesso em: 27/03/2015.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. **EFD –Contribuições o que é**. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/efd-contribuicoes/o-que-e.htm>>. Acesso em: 27/03/2015.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – **CIRCULAR Nº 642 de 06 Janeiro de 2014**. Disponível em: <<http://www.esocial.gov.br/doc/circular642CEF.pdf>> Acesso em: 27/03/2015.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – **CIRCULAR Nº 673 de 25 de Fevereiro de 2015**. Disponível em: <<http://www.normaislegais.com.br/legislacao/Circular-caixa-673-2015.htm>> Acesso em: 01/04/2015.

JORNAL DO COMERCIO – **Implantação do eSocial exigirá mudança de cultura**. Disponível em: <<http://www. http://jcrs.uol.com.br/site/noticia.php?codn=193738>> Acesso em: 10/04/2015.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina e MARION, Maria Costa. **Monografia para cursos de Administração, contabilidade e economia**. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Marilene Luzia da; WALLIMAN, Nicholas. **Administração de Departamento de Pessoal**. 13. Ed. rev. e atual. – São Paulo: Érica, 2013.

VIANNA, Ilca Oliveira. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2001.

ABSTRACT

This study aims to address the relevant aspects of eSocial; check the profile of professionals responsible Personnel Department and identify the level of knowledge of the responsible professional staff of the Department of accounting offices in the city of Aracaju / If in relation to new social obligation called Digital Tax Bookkeeping System of Taxes, Social Security and Labor - eSocial. Seeking to achieve this goal we carried out a field research, exploratory character with a qualitative approach to data through questionnaires with open and closed questions. The survey sample consisted of 10 accounting offices. The result of the survey shows that 40% of professionals are not adequately prepared or to plan or perform the necessary changes in the company, with regard to eSocial project, ie have not yet acquired enough knowledge to get this new requirement. It was also demonstrated the difficulty of awareness among entrepreneurs of the importance of adapting to this new statement, giving a suggestion, through an open issue, addressed in the questionnaire, what better way to prepare for this project, was highlighted as best investment in the professional qualification. According to the interviewees, there is a shortage in relation to courses, specific technical events and training so they can learn the practical part of this new system and thus be really prepared for this revolutionary change.

Keywords: eSocial. Personal Department. Accounting offices.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Questionário



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE – FANESE CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

DISCIPLINA: TCC

ORIENTADORA: WANDEUZA DOS SANTOS SOUZA NUNES

ACADÊMICA: RUTH RODRIGUES DA SILVEIRA

QUESTIONÁRIO

Pesquisa com os Profissionais de Departamento Pessoal

Este questionário é parte integrante do trabalho de conclusão de curso da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe. Objetiva verificar o perfil e identificar o nível de conhecimento dos profissionais responsáveis pelo Departamento Pessoal nos escritórios contábeis no município de Aracaju/SE, diante dessa nova obrigação que é o eSocial. Esta pesquisa tem caráter sigiloso não havendo necessidade de colocar nome pessoal do entrevistado. Agradecemos a sua colaboração.

1 – SEXO

() Masculino () Feminino

2 – IDADE

() Até a 25 anos () de 25 a 35 anos

() de 36 a 45 anos () acima de 45 anos

3 – NÍVEL DE ESCOLARIDADE

() Técnico () Superior incompleto () Superior completo

() Especialização () Mestrado () Doutorado

4 – QUAL O SEU CARGO NA EMPRESA?

- ☐ Operacional ☐ Analista ☐ Consultor
- ☐ Coordenador/Supervisor ☐ Gerente ☐ Diretor
- ☐ Outro (especifique): _____

5 – HÁ QUANTO TEMPO SABE DA EXISTÊNCIA DO eSOCIAL?

- ☐ Não sei do que se trata ☐ Há menos de um mês
- ☐ De 3 a 6 meses atrás ☐ De 6 meses a 1 anos
- ☐ Mais de 1 ano a 2 anos ☐ Mais de 2 anos

6 – JÁ PARTICIPOU DE QUANTOS EVENTOS (PALESTRAS, TREINAMENTOS, SEMINÁRIOS, CURSOS) SOBRE O eSOCIAL?

- ☐ Nenhum ☐ Apenas 1 ☐ De 2 a 5
- ☐ De 6 a 10 ☐ Mais de 10

7 – RESPONDENDO A QUESTÃO 6, SOMANDO TODOS OS EVENTOS QUE PARTICIPOU QUAL A CARGA HORÁRIA TOTAL?

- ☐ 0 ☐ De 01 a 2 horas ☐ De 3 a 10 horas
- ☐ De 11 a 20 horas ☐ De 21 a 50 horas ☐ Mais de 50 horas

8 – AINDA SOBRE AS QUESTÕES 6 E 7, QUAIS AS ENTIDADES QUE PROMOVERAM OS EVENTOS, CASO TENHA PARTICIPADO?

- ☐ Instituições Educacionais (Universidades, Faculdades)
- ☐ Conselho Regional de Contabilidade – CRC ☐ Associação Comercial
- ☐ SEBRAE/SENAC/SESI ☐ Empresa Produtoras de Softwares
- ☐ SESCOOP/SE
- ☐ Outros (especifique): _____

9 – QUAIS OS MEIOS MAIS UTILIZADOS PARA OBTER INFORMAÇÕES DO eSOCIAL? (Opção de mais de 1 resposta).

- ☐ O site oficial: www.esocial.gov.br
- ☐ Consultoria particulares
- ☐ Participação em palestras e eventos

☐ Participação em cursos e treinamentos

☐ Fóruns na internet/blogs

☐ Outros (especifique): _____

10 – COMO VOCÊ SE SENTE EM RELAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES OBTIDAS SOBRE O eSOCIAL?

	NADA	POUCO	SUFICIENTE	MUITO
Preparado para planejar as mudanças necessárias.	☐	☐	☐	☐
Preparado para executar as mudanças necessárias.	☐	☐	☐	☐
Preparado para explicar aos empresários os impactos do eSocial.	☐	☐	☐	☐

11 – APÓS A IMPLANTAÇÃO DO eSOCIAL, COMO VOCE AVALIA O PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO DO eSOCIAL PARA A SUA EMPRESA?

☐ Pouco tempo para se adequar.

☐ Tempo suficiente para se adequar.

☐ Mais do que suficiente.

12 – QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA SE ADEQUAR AO eSOCIAL?

☐ Cumprir a legislação em vigor.

☐ Conscientizar os empresários de que não mais poderão ter vícios de faz e desfaz,
Ex.: como demissão, com uma semana manda desfazer

☐ cumprir os prazos

☐ Entender o leiaute dos arquivos

☐ Conscientizar os empresários da adequação de sistema para integração com o Contábil

☐ Outros (especifique): _____

13 – LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E EXECUÇÃO NA SUA EMPRESA, DENTRE OS EVENTOS ABAIXO, QUAIS SERÃO OS MAIS DIFÍCEIS DE SEREM REGISTRADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO eSOCIAL?

- () Admissão de empregado
- () Alteração de contrato de trabalho
- () CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho
- () Estabilidade
- () Aviso Prévio
- () Desligamento
- () Aviso de Férias
- () Trabalhador sem vínculo empregatício
- () Base de cálculos, retenções e contribuições
- () outros (especifique): _____

Justifique sua resposta:

14 – EM SUA OPINIÃO, QUAL A MELHOR FORMA DE SE PREPARAR PARA ESSA NOVA OBRIGAÇÃO SOCIAL?

15 - EMPRESA PARTICIPANTE: _____